

2ª. Mensagem da CEC / setembro de 2017  
A verdadeira liberdade, João 8.30-33

Você já esteve numa cadeia alguma vez? Comente qual o anseio de um preso.

Quantas pessoas hoje estão escravizadas pelos vícios em álcool, drogas, pornografia, jogos de azar; outras estão presas na depressão, na amargura, na baixa autoestima. Tentam se libertar de algo e não conseguem.

As pessoas passam parte de suas vidas achando que são livres, quando na verdade estão totalmente presas em seus pecados. Seu maior problema é não se reconhecer como escravo, sempre têm uma justificativa, como a que os judeus deram a Jesus.

1. Somos filhos de Abraão e nunca fomos escravos de ninguém. Mas a trajetória do povo judeus afirma o contrário.
2. Eles não entendiam que o problema estava na situação espiritual de cada um.
3. Jesus disse que aquele que peca é escravo do pecado. Um homem pecador não consegue parar de pecar, mesmo quando assim o deseja. Muitos já confessaram que não sabem por que fazem as coisas que fazem.
  - a. Possivelmente você deve ter ou conhecer alguém que tem alguma prática de pecado da qual não consegue se libertar. Comente sem dar nomes.
  - b. O escravo sempre tem um dono, obedece e faz o que o seu senhor manda. Um pecador é escravo do diabo. Não gostamos de pensar que somos escravos de Satanás, mas isto é um fato, até que Jesus nos liberte.

Os passos da libertação

1. Muitas pessoas que estavam ouvindo Jesus creram nele (Jo 8.30).
2. A regeneração verdadeira produz uma modificação suficiente na vida de todo crente, ela é resultado do homem seguir a Cristo.
  - O discipulado verdadeiro é a condição e a garantia de que alguém realmente conhece a verdade, e esse conhecimento é que nos conduz a bênção – A verdade nos torna livres (João 8.31; Lucas 14.33).
3. Conhecer o ensino de Jesus Cristo, permite que ele transforme o crente para ficar livre do poder do pecado, das forças de Satanás, e todas as limitações da mortalidade humana. Sua mensagem pode salvar e libertar (Jo 17.17).
  - Jesus é a personificação da mensagem divina. Nele os crentes são libertos e passam de um estágio de glória para o outro, chegando a participar da própria forma de vida de Cristo.
  - Toda verdade tem origem em Deus. Portanto, viver é viver nele, por Ele e para ele (1 Coríntios 8.6).

A liberdade verdadeira consiste em finalmente chegarmos a participar da própria forma de vida de Deus, ou seja, sermos libertos de toda limitação de qualquer espécie, e não somente das limitações impostas pelo pecado. Tornamo-nos moralmente livres, participando assim da santidade de Deus, na perfeição.